12.º Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Determinaçâo Do Valor De Cutoff (corte) Do Escore Pelod Para Avaliaçâo De Mortalidade Por Choque Séptico PediàTrico Em Uma Utip Do Brasil

Autores: ANDREA MARIA CORDEIRO VENTURA (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); HUEI HSIN SHIEH (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ELIANE ROSELI BARREIRA (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); DANIELA CARLA SOUZA (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ALBERT BOUSSO (UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivos: Embora o escore Paediatric Logistic Organ Dysfunction(PELOD) seja validado em países desenvolvidos, alguns autores sugerem alguma limitação em seu uso. Nós propusemos estudar a relação do escore PELOD com a mortalidade em Unidade de Terapia Intensiva de país subdesenvolvidos com vistas à determinação de um cuttoff(corte) que melhor se relaciona com a mortalidade. Métodos: Dados foram coletados prospectivamente durante um protocolo de tratamento em UTIP em Hospital Universitário(fev/2009-jul/2010). O protocolo de tratamento incluía diariamente o escore PELOD no seguimento de crianças em internação por choque séptico. Resultados: Foram coletados 433 registros de PELOD score de 39 pacientes. A mortalidade foi de 6/39(15,38%). A análise do ROC curve revela uma boa relação entre mortalidade e o score PELOD (p=2,07E-14), assim como com cada uma das disfunções orgânicas(Pulmonar, Cardiovascular, Hepático, Neurológico, Renal e Hematológico p<0,0001). As disfunções orgânicas apresentadas em ordem decrescente de área sobre a curva(AUC) foram: neurológica(AUC=0,872), hepático(AUC=0,769) , Respiratória(AUC=0,730), cardiovascular(AUC=0,727), Hematológica(AUC=0,714) e Renal(AUC=0,708). O escore de PELOD, obtida da soma das disfunções individuais, apresentava a máxima AUC(0,900) e o cuttoff de 13,5 do escore foi o que apresentou melhor desempenho: sensiblidade de 75,8% e especificidade de 97%. Resultados: Nesta casuística houve relação da mortalidade com cada uma das disfunções que compõem o escore PELOD e pode-se considerar o uso de um cuttoff(corte) na avaliação da mortalidade em crianças com choque séptico.